

Sessão Regional do Parlamento dos Jovens 2019

Após a “luta” que foi a Sessão Escolar, a Escola Secundária Antero de Quental levou à Sessão Regional dois representantes do Básico e dois do Secundário, acompanhados pela professora Fernanda Jerónimo. Estes tiveram como missão debater as alterações climáticas com todas as outras escolas dos Açores, para ajudar os adultos na reversão dos efeitos das mesmas.

A primeira sessão, do Básico, aconteceu no dia 18 de março e correu às mil maravilhas, tendo sido as alunas da ESAQ, Frederica Pacheco (eleita porta-voz dos Açores) e Caroline Pimentel, selecionadas para representar a região na Sessão Nacional. Esta vitória merecida foi particularmente *sufrida*, pois, infelizmente, demo-nos conta de que, por vezes, alguns jovens dão mais importância às relações pessoais que se estabelecem do que ao desempenho real dos deputados.

Estava agora nos ombros dos representantes do Secundário, Maria Ramos e Xavier Novo, a tarefa de fazer um bom trabalho e continuar a excelente representação da Escola.



(Xavier Novo e Maria Ramos ocupam os seus lugares como deputados)

Sessão Regional do Secundário

No dia 19 de março, às 8 da manhã, já estavam os representantes da ESAQ a pé, preparados para chegar à Assembleia Legislativa Regional às 8:30h (hora prevista para a chegada dos deputados). Até ao início da sessão, às 9h, foram feitos os últimos ajustes e dados os últimos conselhos, até que chegou a hora de cada aluno vestir o papel de deputado e tomar o seu lugar na Assembleia.



(Os últimos ajustes e conselhos)



(Disposição da Assembleia Regional)

Em primeiro lugar, a Presidente da Assembleia, Ana Luís, fez uma breve intervenção, na qual apelou ao facto de as alterações climáticas serem um problema universal e ninguém se poder dar ao luxo de não colaborar. Aliás, citando o deputado João Castro, que foi posteriormente entrevistado, a presidente apelou ao facto de “as soluções não serem criadas por geração espontânea”. Estas palavras

terão sido cruciais no encorajamento dos jovens que, nesse momento, sentiram que estavam a fazer algo pelo mundo.

De seguida, sentado o presidente Nuno Gomes e a restante mesa, e feita a chamada, pôde proceder-se às perguntas aos deputados Jorge Paiva, Tiago Branco (Assembleia Regional) e João Castro (Assembleia da República), momento no qual os participantes puderam não só saber mais sobre a situação atual do país e da região, como também demonstrar os seus conhecimentos sobre o mundo e mostrar a pertinência das suas questões. A “competição” começou aqui.



(Vice-Presidente, Presidente e Secretária)

De facto, estas perguntas abordaram temas extremamente atuais e interessantes, por exemplo, a greve estudantil, que obteve a concordância dos deputados; o vegetarianismo, que se afirmou “ser um caminho que precisa de afinação” e a possível autossustentabilidade da região.



(Ana Luís, Presidente da Assembleia Regional)

Nas conferências de imprensa que se seguiram, tanto os deputados como a Presidente da Assembleia e o Diretor Regional da Juventude tiveram a oportunidade de responder a várias questões propostas pelos jornalistas.

No que toca à passividade dos jovens, Ana Luís considera que a “chave” está na consciencialização da cultura histórica como forma de motivação. Só assim terão os jovens, na sua plena irreverência, o poder para mudar o mundo e exigir que este não lhes seja entregue contaminado.

Já quando confrontada com o desinteresse juvenil pela política, a senhora presidente atribuiu-o à generalização dos meios de comunicação social, que falam maioritariamente sobre os políticos

que não se regem por princípios éticos. Aliás, segundo Tiago Branco, “os maus exemplos descredibilizam a política”. Também João Castro corroborou esta ideia, afirmando que devemos apostar na “arte de construir algo melhor do que o que existia antes”. Por último, Lúcio Rodrigues, Diretor Regional da Juventude, frisa que “os jovens são o verdadeiro veículo de mensagem” e não devem ficar à espera que lhes seja tudo dado de bandeja.



(João Castro, Deputado da Assembleia da República)



(Tiago Branco, Deputado da ALRAA)



(Jorge Paiva, Deputado da ALRAA)



(Lúcio Rodrigues, Diretor Regional da Juventude)

Enquanto isso, no plenário deu-se finalmente início à Sessão, procedendo-se à apresentação das medidas de cada escola e debate das mesmas, com o objetivo de aprovar o projeto de recomendação. Foi o projeto da Escola Básica e Secundária de Santa Cruz da Graciosa que venceu, tendo sido eleito com quarenta e dois votos.

À tarde, decorreram as Comissões, nas quais as escolas foram distribuídas em grupos de quatro e cinco deputados, com o propósito de discutir e melhorar o projeto de recomendação. Este processo, frequentemente utilizado pelos parlamentares, é extremamente interessante, já que utiliza a diminuição do número de participantes como veículo para um debate mais fácil. Deste modo, a troca de ideias é maior e, conseqüentemente, conseguem tirar-se conclusões que não seriam possíveis numa discussão mais alargada, levando, assim, a uma maior progressão.

De volta ao plenário, os jovens retomaram os seus lugares para aquele que seria o último debate da Sessão Regional. Aí, cada comissão teve a oportunidade de eliminar, substituir e reescrever uma medida, ou até mesmo fundi-la com outra. Mais uma vez apresentaram-se e debateram-se ideias, processo que culminou, como sempre, numa votação que levou à versão final do Projeto de

Recomendação. Este *voará* até à Assembleia da República e será defendido pelos representantes dos Açores na mesma.

Por último, procedeu-se à votação das escolas representantes açorianas. Foram eleitas a Escola Secundária da Ribeira Grande (Guilherme Silva e Francisca Almeida), Escola Básica 2, 3 e Secundária Bento Rodrigues (Isabela Quadrado e Pedro Amaral) e Escola Secundária Vitorino Nemésio (Ana Fagundes e Diogo Ribeiro). De seguida, um deputado de cada escola teve a oportunidade de defender por que razão deveria ser porta-voz dos Açores, eleição esta que foi ganha por Ana Fagundes.

Ainda antes de terminada a sessão, foi anunciado o tema para o Parlamento dos Jovens 2020: “A Reformulação do Ensino”, proposto pela Escola Básica 2, 3/S Mouzinho da Silveira (Corvo).



(Margarida Silva e Maria Botelho no programa Euroscola)

Ao grupo de alunos do Secundário irão juntar-se também as alunas da Escola Secundária Antero de Quental, Maria Botelho e Margarida Silva, que venceram o programa Euroscola com a sua apresentação divertida e, simultaneamente, muito educativa sobre as Eleições Europeias. É de frisar que todos os participantes tiveram uma excelente prestação e devem ser congratulados pela qualidade dos seus trabalhos e pela competição renhida que proporcionaram.

E assim terminou mais uma edição do Parlamento dos Jovens. Apesar de não terem sido eleitos, como representantes, os alunos micaelenses da ESAQ têm de ser congratulados por todo o seu esforço e dedicação a esta atividade, que foi uma autêntica viagem de responsabilização pelo mundo dos adultos. Pode assim dizer-se que esta não foi uma derrota, mas sim uma vitória.

Sara Albergaria